

D. Ciências da Saúde - 3. Saúde Coletiva - 4. Saúde Pública

AVALIAÇÃO DA COBERTURA DO PROGRAMA DE TRIAGEM NEONATAL EM CIDADES DO RECÔNCAVO BAIANO: A EXPERIÊNCIA DE CRUZ DAS ALMAS E VALENÇA

Shirley Nascimento Costa ¹

Fábio David Couto ²

1. Graduanda da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

2. Prof. Dr. da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Orientador

INTRODUÇÃO:

O Programa de Triagem Neonatal (PTN) do Sistema Único de Saúde (SUS), através dos Serviços de Referência em Triagem Neonatal (SRTN), ocupa-se do diagnóstico precoce de diversas doenças congênitas que não manifestam sintomas clínicos no neonato, mas que causam sequelas irreparáveis se não houver intervenções terapêuticas em tempo hábil. O objetivo desse trabalho foi realizar um estudo sobre a cobertura do Programa de Triagem Neonatal pela APAE-Salvador nos municípios de Cruz das Almas e Valença.

METODOLOGIA:

Foi realizado um estudo retrospectivo nos bancos de dados das Secretarias Municipais de Saúde de Cruz das Almas e Valença, APAE-Salvador e DATASUS, sobre a prevalência através de registros das doenças triadas pelo teste do pezinho, os dados existentes sobre a triagem e o número de nativos, respectivamente, entre os anos de 2001 e 2009.

RESULTADOS:

Foi observada prevalência elevada de hemoglobinas variantes nos dois municípios segundo dados da APAE-Salvador, contudo existem incongruências quanto ao número de nativos e amostras triadas pelo PTN. Quando comparados os dados de registros de nativos pelo DATASUS e número de amostras triadas pela APAE no município de Cruz das Almas foi observado um número maior de exames realizados do que o de nascimentos, resultado não constatado para o município de Valença. Os dados sobre hipotireoidismo congênito e fenilcetonúria não apresentaram incidência expressiva de acordo com os exames realizados pela APAE. Foi observado um aumento da cobertura ao longo de 2001 a 2009 para os municípios estudados, porém é evidente as dificuldades encontradas para o município de Cruz das Almas, considerando que na maior parte desse período os resultados observados demonstraram problemas de informações quanto ao número de amostras triadas e de nativos.

CONCLUSÃO:

O sucesso da cobertura do programa depende da fidelidade e adesão dos municípios para realizar os registros dos recém-nascidos, coleta das amostras e encaminhamento ao SRTN adequadamente, bem como o retorno das informações às famílias. Faz-se necessário a implantação de um serviço de gestão dessas informações nas secretarias municipais de saúde para planejamento de políticas de saúde pública, principalmente para as doenças que apresentam prevalência elevada nessas regiões.

Palavras-chave: Fenilcetonúria, Hipertireoidismo, Neonato.